Fls 3707
Sadd
TSE



**DEPOIMENTO DE HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR**

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Senhor Hamylton Pinheiro Padilha Junior é o senhor, não é?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Sim.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Eu farei uma pequena qualificação do senhor.

Qual é a sua profissão?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Sou engenheiro civil e de petrólio.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): O senhor está exercendo atualmente alguma atividade empresarial ou laborativa?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Sim.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Onde?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Aqui no Rio de Janeiro.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Sim. Em que empresa?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): H. Petroconsult.

Corregedoria-Geral Fls. 3708 TSE



O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): H. Petroconsult?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Correto.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Qual o objeto social dessa empresa?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Ela (ininteligível) serviços e assessoria, consultoria e técnico... (ininteligível)

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Serviços em que área?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Na área de petróleo.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Na área de petróleo. Tá ok. Desde quando?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Essa empresa acho que tem cerca de quatorze anos.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): O senhor é sócio?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Sim.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Além do senhor, há um outro sócio ou não?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Tem, tem um sócio minoritário.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): O senhor é majoritário?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Isso.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Tá ok. Senhor Hamylton, como o Ministro Herman [Benjamin] já esclareceu, o objeto dessa ação de investigação judicial eleitoral, ele é restrito, tá? Ele diz respeito ao financiamento de campanhas em... a campanha eleitoral de 2014, tá? Eu pergunto – os representados, aqui, a representação é da Coligação Muda Brasil e os representados são os Senhores Dilma Vana Rousseff e Michel Miguel Elias Temer – pergunto se o senhor tem amizade, inimizade, parentesco com algum dos dois representados?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Não.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): O senhor tem algum tipo de interesse pessoal nessa causa?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Absolutamente. Não.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Então o senhor assume o compromisso de dizer a verdade, sob pena de crime de falso testemunho, tá ok?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Sim.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): O senhor realizou colaboração premiada na Justiça Federal?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Sim.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Essa colaboração já foi homologada?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Já foi homologada.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Tá ok. O senhor confirma todos os termos da sua colaboração aqui neste momento?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Sim.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Senhor Hamilton, eu só pediria para o senhor declinar novamente o nome da empresa do senhor.

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): H. Petroconsult Ltda.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Pela H. Petroconsult, o senhor tem realizado serviços de assessor... assessoria diretamente com a Petrobras?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Não diretamente com a Petrobras, diretamente com empresas estrangeiras, maioria multinacionais.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Tá. O senhor pode declinar algumas empresas que o senhor tem repre...

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): A Pride International, a Noble Drilling, a Pacific Drilling, a Ocean Rig, ABA International... várias outras.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): E essas empresas, como regra, elas prestavam que tipo de serviço para a Petrobras?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Primordialmente serviços de fornecimento de plataforma de perfuração de petróleo, mas também embarcações de apoio, embarcações especiais, mergulho, lançamento de linhas... é... plataforma de produção de petróleo, entre outros.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): O senhor sabe dizer o número de contratos que o senhor foi bem sucedido nessa intermediação?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Hum... Ao longo da minha carreira ou somente pela H. Petroconsult?

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Das duas, da carreira.

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Da carreira? Talvez uma centena de contratos.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Entendi. Pela H. Petro, desde dois mil e... O senhor disse desde que ano?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Essa, quatorze anos atrás, eu creio.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Tá.

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): A H. Petro, talvez sessenta... setenta contratos.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Entendi. E esses contratos, o último... o senhor continua nessa atividade?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Sim.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Tá... Então, vamos delimitar aqui aos últimos dez anos, tá? Melhor, aos anos de 2013 e 2014, que é o nosso objeto aqui, principalmente, que é o período da campanha. O senhor teve contratos com a Petrobras assinados, na condição de representante dessas empresas que o senhor assessora?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Ah, eu não saberia dizer precisamente se eu tive contratos novos assinados, mas, durante esse período, certamente eu tinha vários contratos em andamento com Petrobras, com vários clientes meus.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Está certo. E essas contratações eram feitas de que forma normalmente? Tinha uma licitação prévia, ou era...?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Sim. A maioria das... a grande maioria das... das... o meu cliente principal é a Petrobras, a divisão chamada Exploração e Produção da Petrobras, e normalmente sempre foram concorrências públicas, não é?

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Concorrências públicas. E, dentro dessas concorrências, o senhor – dentro da sua atividade –, o senhor tinha algum tipo de contato, algum tipo de agente dentro da Petrobras que pudesse favorecer a contratação das empresas que o senhor representava?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Não. O processo de contratação é padrão do RP. Acho que ele é bem restrito a você ter qualquer tipo de influência, ou não. Porque, primeiro trata-se de empresas multinacionais que concorrem – concorrência, ela é bastante acirrada, com uma

negociação para controlar cotação de cotáveis acontece e não comumente elas duram quase um ano, uma negociação dessas aí, e todos os concorrentes têm todas as oportunidades, né, de apresentarem as suas propostas técnicas e comerciais – e mesmo contratuais. Cláusulas contratuais são discutidas exaustivamente e isso é feito por um número relativamente grande de funcionários da Petrobras – e as comissões que fazem parte de todas essas negociações. Isso é levado para várias instâncias superiores, vários níveis da empresa até chegar no nível de diretoria. E, finalmente se é adjudicado o contrato. Então, não existe um contato com uma pessoa, aqui. Você tem contato com todas as pessoas que você negocia no dia a dia.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Então, a vantagem que o senhor basicamente oferecia, o serviço, era uma assessoria eminentemente técnica, não tinha nenhum tipo de intermediação também no campo, por assim dizer, político?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Não, jamais político.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Tá. O senhor nunca teve reunião com representantes políticos de partidos políticos envolvendo contratos de sua representação na Petrobras?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Não. Nunca.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Consta aqui, mencionado nos autos, que o senhor teria operado a favor do ex-diretor da Área Internacional da Petrobras, o Senhor Jorge Zelada. O senhor confirma essa informação?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): O senhor poderia repetir a pergunta, só para eu entender o contexto?

Corregedoria-Geral Eleitoral
Fls. 3714
Sad
TSE



O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Consta aqui, mencionado nos autos, que o senhor teria também operado, assessorado o Senhor Jorge Zelada. O senhor confirma essa operação?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Não, eu não operei o Senhor Jorge Zelada, que é o diretor da Petrobras.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Tá. E que tipo de contato, então, o senhor teve com o Jorge Zelada (ininteligível)?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Eu tive vários encontros com ele, sempre no âmbito comercial, como cliente, na maioria das vezes. E, em relação a negociações, especificamente – que está descrito no meu acordo de colaboração –, não houve, assim, uma... nenhuma negociação, ou discussão, diretamente com o Senhor Jorge Zelada. Ele apenas era o diretor na época, não é, então (ininteligível) de qualquer negociação.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Mas houve essas negociações?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): As negociações, segundo o meu depoimento, sim.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Com quem foram essas negociações?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Essas negociações foram com a Divisão de Internacional da Petrobras, que envolveram vários engenheiros e pessoas também do Departamento Jurídico da Petrobras. E Financeiro – participa normalmente dessa negociação.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): E essa negociação tinha por objeto o quê?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Essa especificamente foi a contratação de uma plataforma de perfuração para operar internacionalmente, primordialmente no Golfo do México e na África.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Hum-hum. Consta dos autos aqui também uma contratação de um navio sonda.

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): É isso mesmo.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): É essa mesmo, não é?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): A plataforma de perfuração é também chamada de navio sonda.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Tá. E nesse contrato, especificamente do navio sonda, houve a combinação de comissões, de distribuição de valores, percentuais sobre o contrato, para partidos políticos ou para políticos?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Não que eu saiba para partido político, mas sim para pessoas.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Para pessoas? O senhor poderia declinar quem são essas pessoas?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Eu acho que consta no meu depoimento, era o Senhor Raul Schmidt e... do outro lado, o Senhor João Augusto Henriques.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): O João Augusto Henriques, ele também atuava na Petrobras?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Ele tinha sido, acho que, gerente-executivo, não chegou a ser diretor. Acho que sim.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Mas na época já não estava?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Não. Estava aposentado.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): E ele estava atuando nessa negociação sob que condição? Representando os interesses de quem?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Ah, segundo ele, dele próprio, né? Mas...

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Dele próprio?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Provavelmente, pelo que consta, do diretor também.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Do diretor também.

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Jorge Zelada.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Ele já aposentado, mas representando o Senhor Jorge Zelada, é isso?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): É isso. De certa forma, ele falava que tinha certa influência sobre o diretor, amizade, e... por relacionamento mesmo que ele tinha com o diretor – o próprio cargo, né, que eles tinham e que ele ocupava então.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): E o Raul Schmidt, ele representava alguém específico também nessa negociação?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Nessa negociação, ele me introduziu ao Senhor João Augusto Henriques, somente.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Mas não esclareceu se representava o interesse de algum partido?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Não. Apenas próprio dele. Não, nunca mencionou nenhum partido.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Tá.

O senhor... aqui mencionado nos autos – e o senhor pode confirmar ou não –, também houve um contrato de afretamento, é isso? A favor da empresa Vantage Drilling, é isso?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): É esse mesmo contrato.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): É esse mesmo contrato.

Essas comissões incidentes sob esse contrato, elas foram pagas de que forma?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): As comissões foram pagas parte sob o faturamento da operação da plataforma – a plataforma, ela iniciou o contrato e os contratos que eu tenho com as empresas estrangeiras fazem com que o percentual daquele faturamento, que normalmente é medido mensalmente, é pago como comissão pelos serviços prestados. E, nesse caso, houve, além desse pagamento – que é o pagamento tradicional feito nessas contas que são as comissões oficiais –, foi feito o pagamento também por um outro representante dessa empresa, da Vantage Drilling, que, na verdade, ele era o controlador da empresa, acionariamente.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): O nome dele?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Chama-se Hsin Chi Su, Nobu Su, é um taiwanês – acho que consta nos autos o nome exato dele. E, na época, ele era um grande acionista controlador da Vantage Drilling.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Agora, esses funcionários que eram representados pelo Senhor Raul Schmidt e pelo Senhor Augusto, eles eram pagos de que forma? Eles eram pagos em dinheiro, eram pagos com depósito em conta? O senhor sabe dizer?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): No caso, foram contratos assinados – no caso do Raul Schmidt, ele recebeu pagamentos diretamente de mim, após eu receber pagamento do Senhor Nobu Su. E, no caso do Senhor João Augusto Henriques, ele tratou diretamente com o Senhor Nobu Su. Então, eu não saberia dizer se e como recebeu qualquer pagamento.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Mas esse pagamento feito por fora, foi feito...?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Sim, foi feito em contas *offshore*.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Contas *offshore*?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Hum-hum.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Tá certo.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Ele poderia informar onde esses pagamentos foram feitos? Contas *offshore*, mas onde?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Na Suíça.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Na Suíça.

Quando esses pagamentos foram feitos, o Senhor Raul Schmidt, ele estava onde?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Acho que ele residia no exterior na época, eu não saberia dizer exatamente onde, acho que na Europa – porque ele morou em vários lugares na Europa ao longo dos anos, então, não saberia dizer exatamente, se Londres, Suíça...

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Mas não ficou claro pra mim a razão pela qual ele recebia esses pagamentos.

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Nesse caso, porque ele me introduziu ao Senhor João Augusto Henriques e, como consta nos autos no meu depoimento, por ter feito essa introdução, e essa introdução culminar com a assinatura do contrato, ele se achou no direito de receber parte dessas comissões.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): E o Senhor João Henriques, ele recebeu no mesmo momento também do senhor?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Não, de mim nunca recebeu nenhum pagamento.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Ele recebeu...

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Ao que consta, ele recebeu diretamente do acionista da Vantage.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): O Senhor Nobu Su?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Nobu Su.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): E, quando o Senhor João Henriques recebeu esses pagamentos diretamente do Senhor Nobu Su, ele estava onde? E ocupava que cargo?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Eu acho que ele trabalhava como consultor.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Onde? No Brasil?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): No Brasil. No Rio de Janeiro.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): No Rio de Janeiro.

E a destinação desses pagamentos feitos, tanto ao Senhor Raul Schmidt como ao Senhor João Henriques, era para fim pessoal ou, na verdade, parte desses recursos seria destinada a outras pessoas?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Eu não saberia dizer, mas, para mim, sempre citaram que era para eles. Agora, quem...

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Para eles?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Para eles.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Mas, eles quem?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Eles é Raul para ele, e João Augusto Henriques para ele.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Entendi. Ou seja, não havia, neste caso, uma intermediação; eles não agiam em nome de terceiros que receberiam esses recursos?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): De novo, eles nunca citaram nome especificamente, né? Apenas que eles tinham compromissos – acho eu que, no caso do João Augusto Henriques, provavelmente o diretor, Zelada; e, no caso do Raul Schmidt, acho que realmente para ele próprio, para mais ninguém.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Mas, no caso do João Henriques, embora ele – pelo que eu estou entendendo – não tenha mencionado o nome do Senhor Zelada, mas ele afirmava que tinha esses compromissos?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Sim.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Chegou em algum momento a falar o nome do Senhor Zelada ou não?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Não diretamente, mas dava a entender.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Mas ele dizia quem o ajudava na Petrobras? Quais eram esses contatos que ele tinha lá e em que nível?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Ele tinha contato diretamente com o diretor. Tinha contato com o gabinete.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Eram amigos?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Creio que sim.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Qual era a porcentagem em cima desse contrato específico? Quais as condições?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Isso não foi um valor arbitrado, não. Foi um percentual – um valor pago pelo Senhor Nobu Su. Originalmente, no contrato que eu tinha com ele, era US$15 milhões, mas só foi pago no final, cerca de US$11 milhões, mais ou menos.

E, no caso do João Augusto Henriques, eu não sei. Ele tratou diretamente com o Senhor Nobu Su.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Tá. Onze milhões, o valor global do senhor e...?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Raul Schmidt.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Raul Schmidt.

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Isso.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Pro Raul Schmidt, dessa parte, quanto foi?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Cerca de cinquenta por cento.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Cinquenta por cento.

E... única e exclusivamente por essa apresentação que ele fez ao João Augusto Henriques?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): É. Exatamente.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Como é que ele abordou o senhor no momento? Como é que o senhor o conheceu? Ou já o conhecia antes?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Conhecia ele antes. Ele também já era representante de várias empresas vencedoras do setor do petróleo aqui no Brasil. E isso se deu no momento em que estava tendo uma concorrência internacional, da Petrobras Internacional, eu morava, inclusive, fora, no exterior, na época – e ele me contactou e falou:

– Olha, um dos seus clientes, eu soube que está bastante adiantado em tratativas com a Petrobras para contratar navio de perfuração, chamado navio sonda. E acho que posso ajudar nesse processo – o Raul Schmidt.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): E essa ajuda seria só por essa apresentação?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Exatamente.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Agora, uma observação, até para conhecimento técnico e de sua experiência com esse tipo de contrato: é necessário, é indispensável esse tipo de intermediação com algum diretor para conseguir sucesso num contrato como esse?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Não, não é indispensável.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Então, por que houve a opção da empresa por... – ou foi uma opção do senhor, não é, como representante da empresa, enfim – porque houve a opção de um valor substancial, não é? Cerca aí de US$5,5 milhões, não é isso?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Exato.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Para o Raul Schmidt. Por que houve essa opção, então, de fazer essa...de contar com o serviço dele?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Porque durante o decorrer da negociação com a Petrobras ficou claro que, especificamente na Área Internacional, naquela época, sem pagamento de propina para esses chamados representantes, não sairia negócio.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Então era indispensável, realmente, contar com...

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Sim.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): ... o aval de um diretor dentro da Petrobras, para fazer essa contratação, nessa razão do senhor?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Especificamente na Petrobras Internacional, sim.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Ou seja, pelo que o senhor acaba de afirmar, esses pagamentos, embora tenham recebido o nome de comissão, não eram comissão, eram propina. Seria isso mesmo?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Correto.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): E o senhor e o Senhor Nobu Su entendiam esses pagamentos como propina?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Correto.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): E o Senhor Nobu Su tinha todo conhecimento de que se tratava de propina e não de comissão?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Correto.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Última pergunta aqui, da minha parte. O senhor – a empresa do senhor – nunca doou para campanha eleitoral?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Não, nunca.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Nem o senhor, pessoalmente?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Nem eu, pessoalmente.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): E o senhor conhece se o Raul Schmidt ou o... Augu... o Antônio Augusto, não é?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Sim.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Tinham algum tipo de relação com partidos políticos? Se eles tinham algum tipo de conexão com algum partido político específico?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Não. A única coisa que constava, assim, como informação de, vamos dizer, de corredor, era que o João Augusto – não, o Raul, ele tinha conexões com o PMDB.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): O senhor sabe dizer que tipo de conexão é essa?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Conhecimento com vários políticos do PMDB.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Só a transição política mesmo? Não...

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Não saberia dizer. Só o que eu sei estava na mídia – estava e continua, está na mídia.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Tá ok.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Em relação a outros contratos, era prática pagar o... propina?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Não, nunca. Também consta do meu acordo... na minha declaração de que nas... nas dezenas, quase centenas de contratos que eu fiz ao longo da minha carreira toda, nenhum deles teve pagamento de propina... é... apesar... além desses dois, que foram os dois objeto de duas contratações, especificamente, na Área Internacional durante aquele período. Um na gestão do Senhor Nestor Cerveró e o seguinte na gestão do Senhor Jorge Zelada. Esses foram, na verdade, os únicos dois contratos que eu assinei na Área Internacional até hoje.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Ou seja, pelo que eu entendi, o senhor assinou, intermediou quase uma centena de contratos, mas houve uma alteração, numa determinada fase, na Petrobras. O senhor poderia precisar esse período?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Eu não diria na Petrobras, eu diria, especificamente, na Área Internacional da Petrobras...que foi... que se deram, que ocorreram a negociação desses dois contratos. Então, esses meus clientes, a exemplo de um deles, que também foi...constou do meu depoimento, que refere-se à gestão do Diretor Cerveró. É um cliente que eu já trabalhava há quase vinte anos. Nós chegamos a ter quase uma dezena de plataformas contratadas e jamais teve qualquer pagamento de vantagem ou comissão – na EP, na área de exploração e produção, que é o cliente principal aqui no Brasil.

Então, isso se deveu, realmente, a... acho que ao período da Área Internacional, naquele período, daquela gestão daqueles dois diretores. Assunto de diretoria, eu nunca tive nenhuma atividade, fora essa e a área da EP. Então, o que consta foi naquele período, daqueles dois diretores... que ocorreram, né? As... as... os delitos.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): E o senhor mencionou dois contratos...

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Sim.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Em que este pagamento de comissões não ortodoxas veio a ocorrer. Os dois eram da mesma empresa?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Não. São duas empresas diferentes. O primeiro contrato, na gestão do Senhor Cerveró, do Diretor Cerveró, foi uma empresa chamada Pride International.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Poderia soletrar?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): P-R-I-D-E – Pride. De orgulho – Pride. Hoje se chama Ensco.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Hoje chama-se como?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Ensco. E-N-S-C-O. Ensco. É a terceira maior empresa do setor, no mundo, de perfuração *offshore*.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Que está localizada? A sede é onde?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Houston, no Texas.Mas fiscalmente a empresa é de Londres, UK.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): E... o valor da propina, neste caso, foi de quanto?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Bom, o valor da propina, neste caso, foi de US$10 milhões, que foi pago diretamente ao Senhor Raul Schmidt pelo Estaleiro Samsung.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Pelo Estaleiro?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Samsung.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Samsung. E por que a Samsung?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Porque a Samsung iria construir o navio para o meu cliente, Pride, caso a Pride não tivesse contrato com a Petrobras. Então, normalmente, essas embarcações são muito caras né...?

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Mas tanto a Pride como a Samsung sabiam que se tratava de pagamento de corrupção?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Não a Pride.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): A Pride não sabia, mas a Samsung sabia?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Sim.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): E quem na Samsung teve essa negociação com o senhor?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Ah... Senhor Harry Park, Vice-Presidente da Samsung.

Corregedoria-Geral Eleitoral
Fls. 3730
TSE



O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Baseado onde?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Ah... no Texas, em Houston.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): E houve negociação entre o... diálogos entre o senhor... esqueci o nome agora...

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Harry Park.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): ...e o Senhor Harry Park. Ele é americano?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Não. Ele é coreano. Samsung é uma empresa coreana.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Mas ele estava nos Estados Unidos?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Sim. Ele é (ininteligível) lá.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): E houve comunicação entre o senhor e ele sobre... neste período, e tratando especificamente desses pagamentos, quando ele estava no Texas?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Aqui no Brasil.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Aqui no Brasil?

Fls. 3731
Sad
TSE

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): No Brasil.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Mas no período em que ele trabalhava no Texas?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Isso.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Em relação ao segundo contrato, que envolve o Senhor Nobu Su, estas negociações ocorreram onde?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Inicialmente, comigo...

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Eu digo em relação à propina.

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Sim. Em relação à propina, inicialmente, teve um contato inicial entre eu e ele em Nova York e, posteriormente, ele viajou...

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Em Nova York onde exatamente? Lembra?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Em Nova York foi... ah... num hotel em Nova York. Ah... E, posteriormente, ele viajou para o Brasil... quando ele foi apresentado ao João Augusto Henriques e passou a tratar diretamente com o Senhor Augusto Henriques, o que chamaria essa propina.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): E o valor, qual seria, dessa...?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): O valor que ele assinou, eu não sei, mas eu... é... ouvi falar, pelo Senhor Nobu Su, que teria sido uma coisa em torno de US$15 milhões.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Pagos diretamente ao João Henriques?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): É... Alguma conta ou empresa...

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Eu digo, mas...

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Sim, diretamente para ele.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Para ele. Então, só para fechar esta parte... tanto a Samsung como a empresa do Senhor Nobu Su, que se chamava como mesmo?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Vantage Drilling.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Poderia soletrar?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): V-A-N-T-A-G (de gato)-E.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Vantage.

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Na verdade, a empresa não era dele, mas ele era o maior acionista, o controlador da empresa.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): É... Essas duas empresas, então, tinham pleno conhecimento de que se tratava não de comissão tradicional, mas de pagamento de propina?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Não a Pride.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Exceto a Pride.

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): A Vantage.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): A Vantage. Isso está bem...

Bem, Doutor Alckmin.

O DOUTOR JOSÉ EDUARDO RANGEL DE ALCKMIN (advogado da Coligação Muda Brasil): Não tenho perguntas, Excelência.

O DOUTOR FLÁVIO CROCCE CAETANO (advogado de Dilma Rousseff): Também não temos perguntas, Excelência.

ORADOR NÃO IDENTIFICADO: Também não.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): O Ministério Público.

O DOUTOR MAURÍCIO DA ROCHA RIBEIRO (procurador regional eleitoral substituto): Sem perguntas, Excelência.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Eu queria agradecer ao senhor.

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Pois não, Excelência.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Não terminou.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Senhor Hamylton Pinheiro Padilha Junior, agradeço aqui a sua colaboração com a Justiça Eleitoral.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Eu só não me lembro se tomou o compromisso.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): O compromisso de dizer a verdade, na forma da... está registrado. Para garantir o registro em ata, o senhor... em tudo que o senhor depôs, assumiu o compromisso de dizer a verdade, sob pena de crime de falso testemunho.

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Sim.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Então agradecemos a sua colaboração. Vou pedir para o senhor aguardar para assinatura do termo e, depois, o senhor será acompanhado para sair do prédio. Está ok?

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Pois não.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Então, declaro encerrada a oitiva.

O SENHOR HAMYLTON PINHEIRO PADILHA JUNIOR (depoente): Obrigado.